	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

A presente especificação estabelece condições para a licitação, contratação e execução dos serviços de controle sanitário integrado no combate de pragas urbanas nos imóveis tombados da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro.


Sumário

1. OBJETO	1
2. ÁREAS CONSIDERADAS	3
3. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS – METODOLOGIAS	3
3.1. Serviço de descupinização	4
3.2. Serviços de desratização	6
3.3. Serviço de desinsetização - combate a baratas, pulgas, formigas e traças	7
3.4. Combate aos mosquitos, AEDES AEGYPTI (mosquito da dengue), CULEX QUINQUEFASCIATUS (pernilongos) e SIMULÍDEOS (borrachudos)	8
3.5. Desalojamento de pombos e morcegos	8
4. CONDIÇÕES GERAIS	9
4.1. Disposições Gerais	9
4.2. Execução dos serviços	11
5. Garantias	20

1. OBJETO


Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de controle sanitário integrado no combate de pragas urbanas nos bens imóveis tombados da UFRJ, listados a seguir, com abrangência interna e externa das edificações, assim como de seu entorno imediato, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento.

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.1 de 21
---	---	-------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
<p>Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ</p>		
<p>Processo: 23079.006875/2014-11</p>		<p>Data: 29/01/2021</p>

IMÓVEL		LOCALIZAÇÃO
LOTE ÚNICO	1	Palácio Universitário (PU) Av. Pasteur, nº 250, Urca, Rio de Janeiro –RJ (Campus da Praia Vermelha) CEP: 22290-902.
	2	Escola de Música (EM) Rua do Passeio, nº 98, Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20031-170.
	3	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) Largo de São Francisco de Paula, nº 1, Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20051-070.
	4	Faculdade Nacional de Direito (FND) Rua Moncorvo Filho, nº 8, Praça da República, Centro, Rio de Janeiro- RJ, 20211-340.
	5	Escola de Enfermagem Ana Neri (EEAN) Rua Afonso Cavalcanti, nº 275, Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 20211-130.
	6	Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA) Av. Presidente Vargas, nº 2863, Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20210-030.
	7	Museu Nacional (MN) R. Gen. Herculano Gomes, 1654-1666, São Cristóvão, Rio de Janeiro - RJ, 20941-360.
	8	Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE) Av. Rui Barbosa, 762, Flamengo, Rio de Janeiro - RJ, 22250-020 (antiga casa do estudante).
	9	Observatório do Valongo (OV) Ladeira Pedro Antônio, nº 43, Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20080-090.
	10	PR nº 22 (Antigo Inst. De Eletrotécnica) Rua Visconde do Rio Branco, nº 22, Praça da República, Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20060-080.
	11	Edifício Jorge Machado Moreira (JMM) Av. Pedro Calmon, nº 500, Cidade Universitária, Fundão, Rio de Janeiro - RJ, 21941-901.
	12	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) Rua Bruno Lobo, nº50, Cidade Universitária, Fundão, Rio de Janeiro - RJ, 21941-912.

Objetiva-se o controle, o monitoramento e a prevenção da proliferação das seguintes pragas urbanas: isópteros (cupins aéreos e subterrâneos), coleópteros (brocas – anóbídeos e lictídeos, carunchos), Periplaneta americana (baratas de esgoto), Blattella germânica

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

(baratas francesinhas), traças, formigas, pulgas, Aedes aegypti (mosquito da dengue), Culex quinquefasciatus (pernilongos), Simulídeos (borrachudos), roedores (ratos e camundongos), e o desalojamento de pombos e morcegos para todas as edificações listadas, exceto para o Museu Nacional, onde será realizada apenas a proteção contra isópteros.

2. ÁREAS CONSIDERADAS


As áreas correspondem ao interior dos prédios e para o cálculo dos perímetros, foram considerados além dos prédios, os pátios e jardins internos.

	Edificações	Descrição	Área (m²)	Área Projeção (m²)	Perímetro (m)
1	PU	Prédio Principal e 5 pátios internos	14450	7225	1069
2	EM	Prédio Principal e Pavilhão de aulas	4872,5	1298,5	225
3	IFCS	Predio Principal e pátio interno	11868	2967	366
4	FND	Prédio principal e pátio interno coberto	5482	1370	197
5	EEAN	Prédio Principal	2319	773	88
6	HESFA	8 prédios e 1 pátio	9422	3140	650
7	MN	Entorno do edifício	13720	4440	411
8	CBAE	Prédio Principal, anexo e pátios	5404	1800	599
9	OV	6 edificações	800	400	270
10	PR 22	1 edifício	1739	576	145
11	JMM	Prédio Principal e jardins internos	41577,3	2619,34	1162
12	IPPMG	Prédio Principal e jardins internos	15320	7039	917

3. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS – METODOLOGIAS

Havendo eventual divergência entre a metodologia descrita neste Caderno de Especificações e o material de execução a ser utilizado na aplicação, estes deverão ser harmonizados ou compatibilizados, conforme o interesse da Administração e o interesse público, por meio do emprego da metodologia/material de execução na aplicação mais moderno e especial.

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.3 de 21
---	---	-------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	


Para o tratamento de cupins subterrâneos, deve-se comprovar, por meio de laudo técnico, a eficácia do produto a ser utilizado na eliminação total das colônias, visando a preservação dos prédios.

3.1. Serviço de descupinização

3.1.1. Cupins subterrâneos – estações de monitoramento

- 3.1.1.1. O combate às colônias de cupins subterrâneos deve iniciar-se pela inspeção no perímetro das dependências dos imóveis tombados, através da instalação das estações de monitoramento de plástico rígido ao longo dos perímetros dos prédios, dos pátios e jardins. Deverá ser observada a distância de 3 (três) a 6 (seis) metros entre as estações de monitoramento.
- 3.1.1.2. Não será autorizada a instalação de estações de monitoramento em locais que possuam os pisos originais preservados.
- 3.1.1.3. Quinzenalmente, a empresa CONTRATADA deverá realizar inspeções nessas estações para a detecção de indícios de atividades de cupins;
- 3.1.1.4. Quando for detectada a presença de cupins, durante as inspeções, a isca deve ser inserida nas estações, que devem ser monitoradas periodicamente para assegurar que as iscas não sejam inteiramente consumidas pelos cupins. As iscas devem ser substituídas por novas quando forem consumidas em 75%;
- 3.1.1.5. Deve haver a inspeção de acompanhamento dos cupins capturados que, após se alimentarem da isca, deverão retornar às colônias;
- 3.1.1.6. Se após duas inspeções consecutivas não for identificada atividade de cupins, os dispositivos de controle devem ser postos de volta nas estações, dando prosseguimento ao processo de monitoramento mensal;
- 3.1.1.7. Nos ambientes internos, que apresentarem indício de atividade de “cupins subterrâneos” deverá ser instalada “estação isca” sobre a infestação e iniciar o monitoramento, no máximo, a cada 30 dias. Ao cessar a atividade, a “estação isca” deverá ser retirada.
- 3.1.1.8. Para ambos os casos, as iscas devem possuir como componente o regulador de crescimento hexaflumuron, ou produto similar. A

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.4 de 21
---	---	-------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

CONTRATADA deve comprovar a eficiência do ingrediente ativo a ser utilizado na eliminação de colônias de cupins subterrâneos, através da apresentação de laudos ou relatórios específicos. A ação das “iscas” deverá ser seletiva, agindo especificamente sobre os cupins e não contaminando outros insetos ou animais. As “iscas” deverão estar devidamente registradas no Ministério da Saúde.

- 3.1.1.9. A CONTRATADA deverá emitir relatório técnico mensal com diagnóstico da situação no período, registrando a quantidade de estações monitoradas, a condição de cada estação ou isca, bem como informando a instalação e/ou desinstalação de estações e iscas aéreas.

3.1.2. Cupins arbóreos


- 3.1.3.1. Em caso de cupim arbóreo, realizar a remoção do cupinzeiro ou injeção de produto cupinícida. Pontos de penetração no concreto, como frestas no piso, juntas de dilatação, áreas críticas (rede hidráulica) e outros vãos devem ser tratados através da furação ao longo das frestas e posterior aplicação da calda cupinícida. Aplicação mensal e sob demanda.

3.1.3. Tratamento do Madeiramento e Terminais elétricos

- 3.1.4.1. O tratamento do madeiramento dos telhados consiste na aplicação de calda cupinícida líquida, específico e de ação residual prolongada, na madeira. Para a aplicação, deve-se abrir pequenos orifícios com furadeira, a cada 30 cm, e aplicar o produto nestes orifícios.

- 3.1.4.2. Nos ambientes internos e nas fachadas, como em móveis, cadeiras, janelas, portas, pisos, forros, divisórias, paredes, entre outros, a aplicação de calda cupinícida deve ser realizada apenas em peças que já estejam comprometidas pela infestações de cupins, preferencialmente aproveitar-se as galerias já existentes derivadas dos ataques dos cupins de madeira seca. Caso a madeira seja crua, não tratada, o tratamento poderá ser realizado através de pulverização da calda inseticida de ação prolongada ou pincelamento das peças de madeira.

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.5 de 21
---	---	-------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

3.1.4.3. Em aplicação em pisos, contrapisos e forros, deve-se ter atenção a passagem de fiação elétrica, para não romper-la no caso da injeção ou usar material que a danifique, no caso de pulverização.

3.1.4.4. Nos terminais elétricos, utilizar o método de polvilhamento com o objetivo de eliminar os cupins existentes nas vias e impedir a entrada de cupins pelas vias elétricas;

3.1.4.5. O monitoramento e a manutenção dos serviços de descupinização no madeiramento e nos terminais elétricos será mensal e sob demanda.

3.2. Serviços de desratização

3.2.1. Será realizado um cinturão químico no entorno dos prédios, distribuindo ordenadamente as iscas raticidas nas caixas porta-iscas PEP – Ponto de Envenenamento Permanente, de forma a facilitar o encontro de “fonte alimentar”, ainda na área externa, por todos os indivíduos da colônia. Essas caixas funcionam como ponto de esconderijo de roedores, além de proteger as iscas contra as intempéries e o acesso de animais não alvo. As caixas deverão ser identificadas com etiqueta indicando o número e data de cada monitoramento;


3.2.1.1. Não será autorizada a instalação de caixas porta-iscas PEP em locais que possuam os pisos originais preservados.

3.2.2. As iscas devem ser anticoagulantes, e eliminarem os ratos por hemorragia. Não devem ser usadas iscas com efeito fulminante, pois essas são facilmente identificadas e não consumidas;

3.2.3. Considerando a área externa de cada imóvel, deverá ser observada a distância máxima de 6 (seis) metros entre os porta-iscas/pontos de iscagem;

3.2.4. Nas caixas de passagem, nos ralos e nas galerias de serviço deve ser utilizado o raticida em pó;

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.6 de 21
---	---	-------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
<p>Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ</p>		
<p>Processo: 23079.006875/2014-11</p>	<p>Data: 29/01/2021</p>	

3.2.5. A aplicação dos produtos deve ser realizada no mínimo mensalmente e sempre que for solicitado pelo contratante, no caso de detecção de continuidade ou ressurgimento de ratos.

3.3. Serviço de desinsetização - combate a baratas, pulgas, formigas e traças

3.3.1. Deverá ser realizada microatomização de solução inseticida em todas as frestas e fendas dos locais a serem tratados, pontos de abrigo dos insetos, utilizando um atomizador para acessar as pulgas em todos os abrigos aonde elas se localizem;

3.3.2. É necessário também efetuar micropulverização de solução inseticida ao redor das edificações, em caixas de esgoto, ralos, lixeiras, banheiros, etc. dos locais a serem tratados, pontos de abrigo das baratas de esgoto, utilizando-se um pulverizador manual;


3.3.3. Para formigas cortadeiras serão aplicadas iscas formicidas. A CONTRATADA deverá comprovar a eficiência na eliminação de formigueiros através da apresentação de laudos ou relatórios específicos. As “iscas” para as estruturas internas e externas deverão estar devidamente registradas no Ministério da Saúde;

3.3.4. A quantidade necessária de iscas para combater um formigueiro deve ser calculada conforme recomendação escrita na embalagem comercial, e na área de terra solta do formigueiro previamente estimada. A isca deve ser colocada sempre próximo aos olheiros de carregamento e ao lado das trilhas de forrageamento;

3.3.5. Será aplicada isca gel inseticida específico para controle de formigas, traças e baratas, e/ou utilizados outros métodos eficientes desenvolvidos após esta contratação. Os locais de aplicação serão escritórios, copas, cozinhas, entre outros;

3.3.6. A periodicidade aplicação dos produtos deve ser mensal e sob demanda.

<p align="center">Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT</p>	<p align="center">Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863</p>	<p align="center">Pág.7 de 21</p>
---	--	-----------------------------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	


3.4. Combate aos mosquitos, Aedes Aegypti (mosquito da dengue), Culex quinquefasciatus (pernilongos) e Simulídeos (borrachudos)

- 3.4.1. O controle deverá ser norteado pelas Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde.
- 3.4.2. Deverá ser realizado controle de larvas com aplicação de larvicidas nas áreas internas e no entorno dos imóveis tombados da UFRJ;
- 3.4.3. Deverá ser realizado o tratamento especial contra mosquitos adultos nas áreas externas, através da utilização de atomizadores costais motorizados, utilizando água como solvente;
- 3.4.4. A periodicidade aplicação dos produtos deve ser mensal e sob demanda.

3.5. Desalojamento de pombos e morcegos

- 3.5.1. Os locais de aplicação do produto deverão ser preparados para o recebimento dos produtos repelentes de pombos e de morcegos, por meio de raspagem das fezes, retirada de ninhos e filhotes e desinfecção contra piolhos;
- 3.5.2. O local afetado com fezes e penas deve ser limpo com o detergente bacteriostático;
- 3.5.3. Será preciso realizar tratamento de impacto específico em toda área externa de acordo com avaliação técnica do local. De acordo com a necessidade, serão instaladas espículas, gel repelente, fios metálicos galvanizados e/ou telas nos locais de pouso e abrigo dos animais, de modo a impedir que os mesmos permaneçam na estrutura dos prédios da UFRJ;
 - 3.5.3.1. A instalação dessas barreiras dependem de prévia aprovação da fiscalização pois não serão autorizadas a instalação de barreiras físicas que descaracterizem o imóvel tombado.
- 3.5.4. A Empresa deverá inicialmente aplicar os produtos em todos os locais onde esteja caracterizada a presença dos pombos e dos morcegos e também em

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.8 de 21
---	---	-------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

locais característicos de pouso de pombos, tais como: telhados, calhas, soleiras, beirais, vigas estruturais, parapeitos, grades de janelas, marquises, saliências de paredes, postes de iluminação, entre outros;

3.5.5. Em caso de migração dos pombos e morcegos para outras áreas da edificação ou do entorno, o procedimento deverá ser repetido nos novos locais;

3.5.6. A Contratada deverá obedecer à Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente e dá outras providências;

3.5.7. O monitoramento e a manutenção dos serviços será mensal e sob demanda

4. CONDIÇÕES GERAIS


4.1. Disposições Gerais

4.1.1. Este caderno contém especificações básicas, de forma a permitir a perfeita compreensão dos materiais e dos serviços de Manutenção Predial a serem executados.

4.1.2. É condição essencial que a CONTRATADA tome ciência integral do teor deste documento, pois após a contratação não serão aceitos argumentos e/ou reivindicações contrárias ao que neles se encontram especificados. A CONTRATADA deverá estudar cuidadosamente o material apresentado pela UFRJ e encaminhar à CONTRATANTE os pedidos de esclarecimentos necessários. A CONTRATADA será responsável pelos equívocos em que incorrer por falta de pedidos de esclarecimentos.


4.1.3. O ETU/UFRJ designará representante(s) para acompanhar e fiscalizar a execução do contrato em pauta, nos termos do caput do Art. 67 da Lei nº. 8.666/1993. A fiscalização ou acompanhamento da execução do contrato pela Contratante não excluirá ou reduzirá a responsabilidade da Contratada em caso de danos causados à Administração ou a terceiros (Lei nº. 8.666/1993, Art. 70), e também não desobrigará a CONTRATADA de sua responsabilidade quanto à perfeita execução dos serviços.

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.9 de 21
---	---	-------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
<p>Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ</p>		
<p>Processo: 23079.006875/2014-11</p>	<p>Data: 29/01/2021</p>	

- 4.1.4. Antes do início da prestação dos serviços de Combate e Controle de Pragas Urbanas, a Contratada deverá se fazer representar, através do seu Responsável Técnico, para que, juntamente com a Fiscalização, em REUNIÃO DE PARTIDA DO SERVIÇO DE NATUREZA CONTINUADA, o ETU faça a apresentação do Objeto do Contrato com esclarecimentos a respeito dos procedimentos administrativos e orientações gerais pertinentes aos serviços a serem executados.
- 4.1.5. A Fiscalização terá poderes, dentre outros, para paralisar o andamento dos serviços, se assim justificadamente considerar necessário para a boa realização dos mesmos ou de forma a garantir condições de segurança adequadas, e para recusar os serviços realizados fora dos padrões exigidos, sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeita a contratada e sem que esta tenha o direito a qualquer indenização.
- 4.1.6. A Contratada se obriga a retirar, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, do local do serviço, materiais e/ou pessoas que, a juízo da Fiscalização, forem julgadas impróprias ou inconvenientes, não podendo isto ser considerado motivo de suspensão, mesmo temporária, dos serviços contratados, bem como de modificação dos preços e prazos.
- 4.1.7. A Contratada é obrigada a facilitar a fiscalização dos materiais e execução dos serviços, facultando à Fiscalização o acesso a todos os locais onde estejam ocorrendo tais serviços. Obriga-se, do mesmo modo, a facilitar a fiscalização em oficinas, depósitos, armazéns ou qualquer outra dependência que se vincule ao serviço.
- 4.1.8. A Contratada deverá adotar procedimentos de proteção preventivos a danos nas redes de instalações existentes, aprovados previamente pela Fiscalização, quando os serviços interferirem com estas, evitando possíveis interrupções no seu funcionamento, durante ou em consequência da execução dos serviços.
- 4.1.9. Caberá a Contratada o ônus e a total responsabilidade pela realização dos reparos a quaisquer danos aos serviços de restauração já executados em outras contratações ou às redes de infraestrutura existentes, causados por esta, durante ou em consequência da execução dos serviços.

<p align="center">Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT</p>	<p align="center">Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863</p>	<p align="center">Pág.10 de 21</p>
---	--	------------------------------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

4.1.10. Na formação dos preços de eventuais aditivos contratuais deverá ser mantida a proporcionalidade da diferença entre o valor global estimado pela UFRJ e o valor global contratado (deságio).

4.1.11. Toda a documentação encaminhada pela Contratada deverá ser apresentada em papel timbrado da empresa, bem como todos os documentos anexados (planilhas, quadros, cronogramas, memórias de cálculo, demonstrativos diversos e demais documentos).

4.1.12. A comunicação entre Contratante e Contratada deverá ser feita preferencialmente por correspondência eletrônica.

4.2. Execução dos serviços


4.2.1. A CONTRATADA deverá iniciar os serviços de controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados no prazo de 5 (cinco) dias após a assinatura do contrato. Antes da execução dos serviços, eles deverão ser aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

4.2.2. Os serviços de vistoria, diagnóstico e **primeiro** controle deverão ser concluídos no prazo máximo de 20 (vinte) dias a contar do recebimento da Ordem de Serviço emitida pela contratante.

4.2.3. A CONTRATADA deverá descrever e especificar minuciosa e detalhadamente o processo de intervenção proposto, para cada local infestado, especificando os respectivos gêneros infestantes. Para os locais não infestados, especificar os processos de prevenção a ser adotados.

4.2.4. A CONTRATADA deverá apresentar um Planejamento de Atividades que conste a quantidade de prestadores de serviços, definição das equipes com horários de entrada e saída, locais de atuação e responsabilidades; as rotinas de execução dos serviços; os equipamentos e materiais que serão utilizados, bem como os métodos de aplicação e manejo adotados em cada local de atuação.

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.11 de 21
---	---	--------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

4.2.5. A Contratada fornecerá mão de obra especializada, material, produtos, equipamentos e supervisão técnica necessários à execução dos serviços;

4.2.6. Mão de obra

4.2.6.1. Os empregados da contratada destacados para execução dos serviços deverão apresentar-se munidos de EPI, para evitar danos à saúde, sob pena de denúncia aos órgãos competentes, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas no Edital;

4.2.6.2. Para trabalhos em altura, a CONTRATADA deve disponibilizar no mínimo 03 profissionais capacitados de acordo com a Norma Regulamentadora - NR 35;


4.2.6.3. A CONTRATADA deve manter os seus funcionários uniformizados com o logotipo da empresa estampado, utilizando crachá de identificação (quando compatível com a atividade) e os equipamentos de proteção individual necessários, seguindo as normas em vigor.

4.2.6.4. Os uniformes deverão estar em estado apresentável e de acordo com as normas internas das unidades da UFRJ, sendo substituídos quando necessário. Em hipótese alguma, os custos de qualquer item dos uniformes serão repassados a estes funcionários.

4.2.6.5. A CONTRATADA deverá devolver as credenciais de seus empregados à FISCALIZAÇÃO quando da demissão ou do término do contrato. A CONTRATADA deverá manter e divulgar à FISCALIZAÇÃO, na primeira semana de vigência do contrato e sempre que houver alterações, registro de permissão de acesso de seus funcionários, cujo acesso é condicionado ao registro.

4.2.6.6. A prestação dos serviços objeto desta contratação não estabelecerá qualquer relação ou vínculo empregatício dos empregados da CONTRATADA com a UFRJ, que permanecerá livre de quaisquer responsabilidades ou obrigações com relação à CONTRATADA, seus

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.12 de 21
---	---	--------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

empregados, ou terceiros vinculados a ela envolvidos na prestação dos serviços, direta ou indiretamente.

4.2.6.7. A CONTRATADA deverá garantir a regular continuidade das atividades objeto desta licitação e do futuro contrato.

4.2.6.8. A demonstração de experiência dos profissionais consistirá na prova do exercício de atividades anteriores compatíveis e poderá ser feita mediante registro em carteira de trabalho ou declaração emitida por pessoas jurídicas de direito público ou privado.


4.2.6.9. A CONTRATADA administrará diretamente os serviços prestados através de pessoal devidamente habilitado, responsabilizando-se integralmente pela correta execução dos serviços e, para tal, recrutará, selecionará e contratará esses profissionais. Assim, a CONTRATADA deverá assumir a inteira, absoluta e exclusiva responsabilidade pela segurança, constância e qualidade dos serviços a serem realizados.

4.2.7. Produtos

4.2.7.1. Somente podem ser empregados produtos saneantes desinfetantes de venda restrita voltados para empresas especializadas, ou de venda livres, devidamente registrados na ANVISA. A CONTRATADA deve cumprir os critérios mínimos para os produtos químicos utilizados, listados a seguir:

- a) Serem não inflamáveis e não letais aos pássaros, animais domésticos e seres humanos;
- b) Serem inofensivos à saúde humana;
- c) Serem antialérgicos;
- d) Não causarem manchas;

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.13 de 21
---	---	--------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

e) Tornarem-se inodoros após 90 (noventa) minutos de aplicação;

f) Nas áreas onde o contato humano com o preparado químico for constante, deverá este ser de total antitoxibilidade, inodoro após, no máximo 90 (noventa) minutos da aplicação, devendo, ainda, possuir as propriedades de não manchar e ser incolor;


4.2.7.2. A CONCORRENTE deverá entregar junto com a proposta, a **RELAÇÃO DOS PRODUTOS SANEANTES DOMISSANITÁRIOS/DESINFESTANTES** a serem utilizados. A constatação de uso de produtos diferentes dos desses implicará na obrigatoriedade de substituição e reaplicação e penalização da CONTRATADA, além de prejudicar na avaliação de seu desempenho.

4.2.7.3. A CONTRATADA deverá adotar os critérios de sustentabilidade abaixo descritos no que tange aos produtos que serão utilizados na execução do serviço e às obrigações que terão de ser cumpridas:

4.2.7.4. Apresentar descrição detalhada dos produtos que serão utilizados na execução dos serviços, o comprovante do registro do fabricante desses produtos no Cadastro Técnico Federal do IBAMA e o respectivo Certificado de Regularidade do fabricante no CTF;

4.2.7.5. Os SANEANTES DOMISSANITÁRIOS/DESINFESTANTES a serem utilizados na execução dos serviços deverão estar previamente registrados na ANVISA, conforme Lei federal nº 6.360, de 1976 (Dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os Medicamentos, as Drogas, os Insumos Farmacêuticos e Correlatos, Cosméticos, Saneantes e Outros Produtos, e dá outras Providências.), Decreto nº 8.077, de 2013 (Regulamenta as condições para o funcionamento de empresas sujeitas ao licenciamento sanitário, e o registro, controle e monitoramento, no âmbito da vigilância sanitária, dos produtos de que trata a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, e dá outras providências), RDC ANVISA Nº 52,


Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.14 de 21
---	---	--------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

DE 22 DE OUTUBRO DE 2009 (Dispõe sobre o funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas e dá outras providências);

- 4.2.7.6. Retornar as embalagens vazias ao seu estabelecimento operacional logo após o seu uso, para inutilização e descarte; O destino final das embalagens dos produtos saneantes desinfestantes de uso restrito a empresas especializadas é de responsabilidade do seu respectivo distribuidor/fabricante/importador;
- 4.2.7.7. Devolver as embalagens, no prazo máximo de um ano da data de compra dos respectivos produtos, aos estabelecimentos onde foram adquiridas, ou em postos ou centrais de recebimentos por eles conveniados e previamente licenciados pelo órgão estadual competente;
- 4.2.7.8. Caso essa devolução não ocorra, a responsabilidade pelo destino final passa a ser da CONTRATADA, que deve guardar os comprovantes da referida destinação;
- 4.2.7.9. O estabelecimento que as receber deve fornecer, à CONTRATADA, documento comprobatório de recebimento das embalagens;
- 4.2.7.10. As embalagens laváveis dos produtos saneantes desinfetantes devem ser submetidas à tríple lavagem antes de sua devolução, devendo a água ser aproveitada para o preparo de calda ou inativada, conforme instruções contidas na rotulagem ou por orientação técnica do fabricante do produto e do órgão competente;
- 4.2.7.11. As embalagens vazias de produtos, que não apresentem solubilidade em água, não devem passar por tríple lavagem, devendo a CONTRATADA seguir as orientações do fabricante e as legislações vigentes

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.15 de 21
---	---	--------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
<p>Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ</p>		
<p>Processo: 23079.006875/2014-11</p>	<p>Data: 29/01/2021</p>	

4.2.7.12. Na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas, somente podem ser utilizados produtos saneantes desinfetantes de venda restrita voltados para empresas especializadas, ou de venda livre, devidamente registrados na ANVISA, conforme artigo 7º da Lei nº 7.806, de 2017.

4.2.7.13. A CONTRATADA deve seguir todos os procedimentos de segurança para aplicação dos produtos utilizados, atendendo os requisitos da FISPQ - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

4.2.8. Materiais e Equipamentos

4.2.8.1. A CONTRATADA deve apresentar, sempre que solicitado pela FISCALIZAÇÃO, especificação, contendo a relação e respectiva descrição de toda a infraestrutura (materiais, equipamentos de operação e proteção, inclusive EPIs, etc.), necessária aos serviços de combate de pragas e procedimentos paralelos de suporte aos serviços propostos (escoramentos, etc.);

4.2.8.2. A CONTRATADA será responsável pela disponibilização, substituição e armazenagem do ferramental básico e eventual, necessário para realização dos serviços.


4.2.8.3. A CONTRATADA NÃO poderá fazer uso de ferramental de propriedade da UFRJ, devendo indenizar a CONTRATANTE no caso de extravio, perda ou danos ao citado ferramental.

4.2.8.4. Os equipamentos, ferramentas e utensílios de propriedade da CONTRATADA deverão apresentar-se devidamente identificados e diferenciados dos de propriedade da UFRJ.

4.2.9. A CONTRATADA deverá executar todos os serviços em conformidade com a Resolução - RDC nº 52, de 22 de outubro de 2009 da ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que dispõe sobre o funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas;

4.2.10. A CONTRATADA deverá afixar cartazes informando a realização da desinfestação, com a data da aplicação, o nome do produto, grupo químico,

<p align="center">Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT</p>	<p align="center">Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863</p>	<p align="center">Pág.16 de 21</p>
---	--	------------------------------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

telefone do Centro de Informação Toxicológica e número da licença do INEA – Instituto Estadual do Ambiente, conforme artigo 24 da Lei nº 7.806, de 2017.

4.2.11. A CONTRATADA deverá agendar previamente os serviços, de acordo com a periodicidade determinada, devendo ser executados em horário combinado com a fiscalização de modo que não interfira na rotina da execução de trabalhos desenvolvidos no edifício e que preserve a saúde das pessoas que frequentam o local.

4.2.12. Para os serviços emergenciais, o administrador da sede de cada edifício deverá avisar à COPRIT sobre a necessidade mediante envio por via eletrônica de Ordem de Serviço, que é o documento de requisição formal de um serviço a ser prestado no âmbito contratual em questão (vide Anexo – Modelo de Ordem de Serviço), com a indicação da localização e descrição da reinfestação.

4.2.13. O prazo para início do atendimento será o determinado na respectiva Ordem de Serviço, seguindo avaliação da Fiscalização, considerando a urgência do caso, respeitado o prazo máximo de 02 (dois) dias úteis.

4.3. Relacionamento entre as partes


4.3.1. A FISCALIZAÇÃO deverá dirimir e esclarecer quaisquer dúvidas e pendências que surgirem, determinando o que for necessário para a regularização das faltas ou falhas observadas. Além disso, não será permitido que os empregados da CONTRATADA executem tarefas em desacordo com as preestabelecidas no contrato.

4.3.2. Os canais de relacionamento da CONTRATADA com a FISCALIZAÇÃO deverão se reportar prioritariamente ao Responsável Técnico que responderá pelo relacionamento direto e formal com funcionários da COPRIT.

4.3.3. Mudanças gerenciais deverão ser relatadas à FISCALIZAÇÃO. Tais eventualidades não poderão onerar ou impactar negativamente na prestação de serviço.

4.4. Reuniões

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.17 de 21
---	---	--------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

4.4.1. A CONTRATADA deverá participar de reuniões periódicas descritas no Anexo – Sistemática de Reuniões.

4.4.2. A presença na reunião é obrigatória, cabendo ao Responsável Técnico justificar as faltas. Faltas recorrentes, sem justificativa ou com justificativa não aceita, poderão ensejar a aplicação das sanções previstas no Edital da Licitação e no Contrato.

4.4.3. Falhas potenciais ou que estejam comprometendo os critérios de desempenho da CONTRATADA devem ser identificadas, de forma proativa, e devidamente documentadas pela mesma. Os registros documentados devem ser repassados para a FISCALIZAÇÃO.

4.4.4. As falhas identificadas deverão ser discutidas nas reuniões, além de a CONTRATADA propor um plano contemplando as ações e recursos necessários para implementação da correspondente solução. A proposta será submetida à aprovação da FISCALIZAÇÃO, para que posteriormente seja implementada.


4.5. Controle do instrumento contratual

4.5.1. A CONTRATADA, direta ou indiretamente, não fará ou autorizará o uso das marcas, logotipos ou outra propriedade intelectual da UFRJ, salvo para a execução, se necessário, do presente Contrato e, exclusivamente, durante sua vigência e com a anuência da UFRJ.

4.5.2. No início da prestação do serviço, e sempre que houver alterações, a CONTRATADA deverá apresentar à FISCALIZAÇÃO uma relação nominal de todos os empregados que executarão os serviços, bem como comunicar, por escrito, qualquer alteração ocorrida nessa relação com a devida justificativa.

4.5.3. A qualificação profissional dos prestadores de serviço será verificada quando do início da efetiva prestação de serviço. Caso os requisitos de qualificação não sejam atendidos, a CONTRATADA será notificada e deverá providenciar a imediata substituição do prestador de serviço indicado.

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.18 de 21
---	---	--------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

4.5.4. É vedado à COPRIT exercer poder de mando sobre os empregados da CONTRATADA, reportando-se somente ao Responsável Técnico.

4.6. Recebimento dos serviços

4.6.1. Após a execução mensal dos serviços de controle e combate de pragas, os procedimentos executados deverão ser discriminados com texto, e, no que for possível, com fotos, em “Relatório de Combate e Controle de Pragas Urbanas”, preenchido no local e assinado pelo técnico responsável da CONTRATADA e pela fiscalização. A descrição e o quantitativo dos serviços a serem medidos deverão constar expressamente no Relatório dentro do prazo máximo estabelecido em proposta, respeitando-se as diretrizes estabelecidas neste documento.

4.6.2. Os serviços emergenciais deverão ser inseridos no “Relatório de Combate e Controle de Pragas Urbanas” do mês correspondente a sua execução.

4.6.3. Junto ao relatório, a CONTRATADA, ao final de cada mês de prestação dos serviços, conforme artigo 19 da Lei nº 7.806, de 2017, deve fornecer à contratante como comprovante de execução de serviço, no mínimo, as seguintes informações:

I - nome do cliente;

II - endereço do imóvel;

III - praga(s) alvo;


IV - data de execução dos serviços;

V - prazo de assistência técnica, escrito por extenso, dos serviços por praga(s) alvo;

VI - grupo(s) químico(s) do(s) produto(s) eventualmente utilizado(s);

VII - nome e concentração de uso do(s) produto(s) eventualmente utilizado(s);

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.19 de 21
---	---	--------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

VIII - orientações pertinentes ao serviço executado;

IX - nome do responsável técnico com o número do seu registro no conselho profissional correspondente;

X - número do telefone do Centro de Informação Toxicológica; e

XI - identificação da empresa especializada prestadora do serviço com: razão social, nome fantasia, endereço, telefone e licença do INEA;

XII - do Certificado de garantia deverá constar identificação da empresa especializada prestadora do serviço com: razão social, nome fantasia, endereço, telefone e números da licença do INEA, seu prazo de validade, a validade da garantia do serviço e, em seu verso, deverá constar as condições básicas de higiene e orientações sobre a garantia do serviço.

5. Garantias

5.1. Garantia de Assistência Técnica GAT


5.1.1. Todos os serviços contratados/executados, terão garantia de assistência técnica pelo período de vigência do contrato, 12 (doze) meses, contra infestações/reinfestações e os eventuais prejuízos causados por estas infestações/reinfestações serão de responsabilidade da contratada;

5.1.2. Durante a garantia assistida serão exigidas vistorias (mínimas mensais), sempre previamente agendadas com a FISCALIZAÇÃO para o devido acompanhamento;

5.1.3. Todos os procedimentos corretivos e/ou preventivos deverão ser agendados com a FISCALIZAÇÃO, em até dois dias úteis, após a CONTRATADA ser comunicada pelos responsáveis e usuários do prédio;

5.1.4. Nos casos em que o comunicado de reinfestação partir dos responsáveis do Imóvel, a CONTRATADA deverá informar à FISCALIZAÇÃO e solicitar agendamento para data do início dos respectivos serviços;

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.20 de 21
---	---	--------------

	<p align="center">UFRJ-ETU-COPRIT UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE COORDENAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS</p>	<p align="center">CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES GERAIS</p>
Objeto: Controle sanitário integrado no combate de pragas nos imóveis tombados da UFRJ		
Processo: 23079.006875/2014-11	Data: 29/01/2021	

5.1.5. Todo e qualquer trecho ou substrato da área objetivada em CONTRATO que apresentar vestígios ou afloramento de reinfestação deverá ser imediatamente combatido pela CONTRATADA, durante o período de garantia assistida e na presença da FISCALIZAÇÃO, conforme especificado na proposta aprovada, sem que haja qualquer ônus à contratante, inclusive aqueles relativos à infraestrutura (escadas, andaimes, etc.).

5.2. Garantia dos serviços

5.2.1. A validade da garantia dos serviços de imunização contra cupins subterrâneos será de 2 (dois) anos a partir da data de realização do serviço, conforme Lei nº 7.806 de 12 de dezembro de 2017.

AGENOR FERREIRA
DE
SOUSA:44126263772

Assinado de forma digital por
AGENOR FERREIRA DE
SOUSA:44126263772
Dados: 2021.03.03 20:28:46
-03'00'

Escritório Técnico da Universidade Coordenação Técnica Preservação de Imóveis Tombados ETU - COPRIT	Agenor Ferreira de Souza – SIAPE 1768286 Luísa Maria da Costa Fajardo Neto - SIAPE 3119863	Pág.21 de 21
---	---	--------------